

## Pedágio deve subir até 4% nesta sexta-feira no Paraná

Escrito por jose lourival ciriaco  
Ter, 28 de Novembro de 2017 10:13

---

Normal 0 21 false false false PT-BR X-NONE X-NONE

/\* Style Definitions \*/

table.MsoNormalTable {mso-style-name:"Tabela normal"; mso-tstyle-rowband-size:0; mso-tstyle-colband-size:0; mso-style-noshow:yes; mso-style-priority:99; mso-style-parent:""; mso-padding-alt:0cm 5.4pt 0cm 5.4pt; mso-para-margin-top:0cm; mso-para-margin-right:0cm; mso-para-margin-bottom:10.0pt; mso-para-margin-left:0cm; line-height:115%; mso-pagination:widow-orphan; font-size:11.0pt; font-family:"Calibri","sans-serif"; mso-ascii-font-family:Calibri; mso-ascii-theme-font:minor-latin; mso-hansi-font-family:Calibri; mso-hansi-theme-font:minor-latin; mso-fareast-language:EN-US;} A partir desta sexta-feira

(1<sup>o</sup>), as viagens intermunicipais ficarão mais caras para os paranaenses. É que nesta data entram em vigor os novos valores cobrados nas praças de pedágio pelas concessionárias que atuam no Estado.

Embora os valores exatos ainda não estejam definidos, a estimativa é de que o incremento fique entre 2,5% e 4%, segundo informações repassadas pelo governo do Estado. Os novos preços deverão ser divulgados nos próximos dias, provavelmente na quarta-feira (29).

Nesta segunda (27), os documentos referentes aos índices do reajuste tarifário, assim como os da revisão de contrato, estão com a Agepar, a Agência Reguladora do Paraná. Esses documentos foram encaminhados na última sexta-feira (24) pela Coordenadoria de Concessão e Pedágios Rodoviários do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR). Os valores de reajuste são discutidos junto à seccional paranaense da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

Em nota, a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL) explicou que o reajuste tarifário é anual, em especial para a atualização dos valores, pela inflação acumulada no período. Esse incremento é “definido a partir de um conjunto de índices setoriais divulgados mês a mês pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A definição do valor final é feita com base em índices de terraplanagem, pavimentação, obras de arte especiais, construção civil, entre outros”.